

1 Aos trinta dias do mês de janeiro de 2020 reuniram-se no Centro de Especialidades
2 Odontológicas o Conselho de Saúde e membros da comunidade em geral para realização da
3 reunião ordinária. Lida e aprovada a ata anterior, Selma deu início as pautas falando da
4 dengue explicando que historicamente nesse período chuvoso de verão é maior o índice de
5 infestação do mosquito e Ubiratã está no geral em 4,9% muito acima do tolerável que é 1%.
6 Mostrou também que a pior área é o centro com mais de 16% e que os locais em que foram
7 mais encontradas larvas são nos lixos descartados incorretamente que as pessoas deixam
8 acumular em seus próprios quintais. Os casos positivos somam 34 e tendem a aumentar
9 devido ao índice de infestação do mosquito o que põe a saúde em extrema alerta. Vilmar
10 questionou sobre São João, onde Selma disse não ter sido encontrados focos. Pedro
11 perguntou o porquê desse alto índice no centro. Laudelina disse que é falta de cuidado, calhas
12 entupidas, entre outros desleixos. Selma destacou que falam muito nos terrenos baldios,
13 entretanto no centro não há lotes assim e o índice está alto. Ademur questionou acerca da torre
14 da Telepar do centro que continua no matagal. Laudelina disse que veio explicar sobre isso,
15 citando que se trata de um terreno particular que está trancado e foi enviado correspondência
16 para a central em Curitiba em que disseram que tem uma equipe só pra isso, entretanto não
17 efetuaram a limpeza. Selma disse que através de um funcionário local entraram e
18 verificaram a situação, mas o mesmo se recusou a dar telefone de sua chefia por medo de
19 retaliação. Perguntaram se não é o caso de enviar direto para o ministério público. Laudelina
20 explicou que a promotora nova tem método de trabalho diferente e tem devolvido os ofícios
21 incumbindo a vigilância de entrar, limpar e multar o proprietário, mas sem apoio dos serviços
22 urbanos isso não é possível, pois precisa de uma frente de trabalho. Os terrenos sujos que são
23 encontrados os proprietários estes são notificados. O problema são os lotes em que não são
24 localizados os proprietários. Laudelina disse que está muito difícil que está recebendo
25 denúncias o tempo todo e que as pessoas ameaçam ir na mídia e ela orienta que vá, mas que
26 critiquem os próprios munícipes e não a saúde ou prefeitura, porque enquanto não houver
27 conscientização das pessoas o problema não se resolverá. Ademur disse que tem que expor e
28 multar quem tem terrenos sujos ou focos de dengue. Laudelina explicou sobre a falta de
29 respaldo legal. E que diante da inércia dos setores responsáveis, tomamos a frente e estamos
30 alterando a lei para ficar aplicável sanções, assim como cobrança quando a prefeitura limpar.
31 Afirmou que recicláveis é responsabilidade do meio ambiente. Viviane contou que os Serviços
32 Urbanos mesmo com equipe reduzida está promovendo a limpeza geral, mas está mais lenta
33 que antes e que onde foi limpado já há lixo novamente. Neuza opinou que a saúde e nem
34 prefeitura não tem que limpar terrenos. Tem que fazer valer a lei porque no caso da dengue o
35 problema é a população que não faz sua parte. Por fim o conselho se manifestou que a
36 prioridade de limpeza tem que ser os espaços públicos e os particulares que tiverem focos de
37 dengue tem que ser penalizados. Vilmar sugeriu a participação na reunião para pressionar os
38 vereadores. Josiane chefe do Detran se prontificou a ajudar nas ações de combate a dengue.
39 Viviane falou sobre a estrutura administrativa que já foi apresentada anteriormente e será
40 retomada a tentativa de implanta-la, visto que objetiva organizar, corrigir e adequar a estrutura
41 da secretaria para que independente da gestão haja uma organização permanente e justa.
42 Flávia passou para a próxima pauta para apresentar a "árvore do bem querer" integrante do
43 Programa de Valorização dos Trabalhadores da Saúde. Explicou que muitos servidores estão
44 acumulando funções ou trabalhando muito e sob intensa pressão devido ao aumento constante
45 da demanda e essa árvore visa valorizar o servidor em si, mostrar seu valor dentro de um todo
46 através do registro de elogios, coisas bem feitas, qualidades dos servidores pela população,
47 porque dos milhares de atendimentos são pouquíssimas reclamações. E para reclamações e
48 problemas têm a ouvidoria, essa árvore será meio que o inverso. Sobre a pauta estagiários
49 Flávia contou que a casa continua alugada esperando a vinda de novos estagiários em
50 fevereiro. Contou que os estagiários que vieram trouxeram novo ânimo às equipes citando que
51 árvore do bem querer nasceu das observações deles que também trouxeram técnicas novas
52 de trabalho e atenderam de modo especial a população. Lembrou que o custo é só com
53 hospedagem e alimentação, pois eles não têm bolsa por tratar de estágio curricular
54 obrigatório. Solange passou a falar do ambulatório de feridas discorrendo que estão

55 envolvidos nos trabalhos ela, a técnica de enfermagem Lúcia e Dr. Wanderley. Mostrou
56 através de fotos a evolução de várias feridas, explicando as fases e técnicas aplicadas até a
57 cura total. Salientou que devido ao grande número de pacientes, quando as feridas estão bem
58 cicatrizadas são orientadas para que a família continue o cuidado. Solange falou que
59 acompanha de perto os casos mais complexos porque as unidades não tem tempo. O trabalho
60 começou em setembro. Então os resultados apresentados são de três meses de trabalho.
61 Explicou sobre o debridamento que consiste em tirar o tecido morto e assim poder aplicar
62 medicamentos em área capaz de absorção. Relatou que por enquanto não estão sendo
63 utilizados medicamentos e curativos caros, somente foram alteradas as técnicas e troca de
64 gaze por tecido morim que apresenta ótimo resultado e menor custo. Esclareceu a
65 necessidade de acompanhamento diário, a dificuldade com a falta de higiene dos pacientes.
66 Declarou que os casos mais graves são acompanhados diretamente no ambulatório e os
67 menos graves as unidades acompanham, porém com sua supervisão. Solange também
68 discorreu sobre o protocolo da puericultura o qual traz os cuidados e ações que devem ser
69 tomadas pelo médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem e agentes de saúde, desde o
70 nascimento até dois anos de idade. Conselho perguntou sobre o número de casos atendidos,
71 respondendo Solange que são 85 no momento, porém podem haver mais que não procuram
72 ajuda. Fechando as pautas Flávia comentou sobre o credenciamento da Santa Casa de Ubitatã
73 para fazer laqueadura e vasectomia pelo Cis-Comcam que ocorreu depois de muita luta, onde
74 teve que habilitar cesárea e laqueadura o que levou tempo devido a burocracia. Após
75 questionamentos Flávia explicou que não é recomendado laqueadura junto com a cesárea
76 devido ao possível arrependimento das mulheres posteriormente. Conselheiros solicitaram a
77 confecção de crachás para eles. Ademur questionou sobre os venezuelanos. Flávia explicou
78 que nem a prefeitura foi comunicada da vinda deles. Porém, como já são cidadãos brasileiros
79 em face da legalidade de sua documentação, a saúde já fez visita. Segundo informações foram
80 contratados pela Unitá e serão mantidos por três meses por uma ONG chamada ADRA ligada
81 a igreja adventista e em breve trarão suas famílias. Dentre os assuntos gerais foi falado da
82 locação do antigo corujão no valor de três mil reais para funcionamento da garagem da saúde.
83 Também foi sugerida reunião com todos os conselhos da cidade em caráter extraordinário para
84 mobilização contra dengue. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata.

Reunião ordinária 30/02/2020 - Lista de presença

- 1- Viviani A. Souza
- 2- Leandolina B. Nunes
- 3- Silma M. Souza
- 4- Ylza A. Bandeira
- 5- Neusa Evangelista de Carvalho
- 6- Joseany A. M. da Silva Batista
- 7- Solange Sabris Rezende
- 8- Adriana F. da Silva
- 9- Vilma dos S. Guimarães ~~FF~~
- 10- Pedro Jaci Bernini
- 11- Pompeu M. C.
- 12- Vilmar Lencini
- 13- Glória Vicente de Andrade
- 14-
- 15-